

## Robô é Destaque em Encontro

(Jornal Bom Dia edição de 31/03/2010 - pág. 6)

6 - MARÇO DE 2010

ACE

# Robô é destaque em encontro

Produto tipo delta é apresentado por empresa incubada de Jundiá em feira na cidade de São José dos Campos

Foi realizada, de 16 a 18 de março de 2010, pela Rede Paulista de Incubadoras, com o apoio de entidades parceiras, a feira InovaBrasil. O objetivo foi promover a inovação e fomento à tecnologia por meio da aproximação das empresas incubadas com o mercado corporativo, agentes e instituições públicas e privadas.

Participaram da feira, empresas de 34 incubadoras e centros tecnológicos paulistas, além de representantes de diversos estados, como Ceará, Espírito Santo, Minas Gerais, Mato Grosso, Paraná, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.

“A participação em feiras e encontros representa uma das vertentes do apoio às empresas incubadas, que é o

### Empresas incubadas de Jundiá lançam produtos em feira

acesso a novos mercados”, afirma Marco Aurélio Bergamini, gerente da Incubadora de Jundiá.

O produto de uma empresa da Incubadora de Jundiá promete ser um dos maiores lançamentos da InovaBrasil. Trata-se do primeiro robô tipo delta projetado e construído no país, com 100% de tecnologia nacional. O robô, com aspecto semelhante a uma aranha, pesa 150 quilos e teve uma estrutura especial de quase uma tonelada para demonstração durante a feira. O equipamento foi desenvolvido pela Aura Indústrias e Comércio de Equipamen-

tos Eletrônicos, uma das 14 empresas da Incubadora de Empresas de Jundiá que apresentaram seus produtos durante o evento.

O modelo delta – com três braços – produzido pela empresa brasileira tem como principal característica a velocidade de movimento, associada à visão computacional. O robô é indicado principalmente para as indústrias alimentícia, médica e de componentes automotivos na separação e embalagem de produtos. “Ele é capaz de enxergar um componente aleatoriamente disperso em uma esteira em movimento, fazer a análise de qualidade da forma e dimensões do objeto, capturá-lo em qualquer posição e posicioná-lo em uma embala-

gem ou container de forma precisa e rápida”, explica o engenheiro Milton Flávio de Macedo.

A velocidade e a vibração do “robô-aranha” – que em uma planta industrial seria fixado no teto – exigiu do empresário a montagem de uma estrutura tubular de ferro para a demonstração do equipamento em operação no estande da feira. A criação do robô delta brasileiro foi fruto da tese de doutorado de Milton, que é também professor da Faculdade de Engenharia Mecânica da Unicamp e proprietário da Aura.

Segundo ele, o “robô-ara-



Robô de 150 quilos e estrutura especial promete ser uma dos destaques da feira InovaBrasil em São José dos Campos

nha” deve chegar ao mercado no valor de US\$ 100 mil, o que representa um terço do preço do modelo delta fabricado na Alemanha. O pesquisador aposta que, pelo tamanho do robô e da sua estrutura, foi, em tamanho, o maior lançamento do evento. “A feira é uma iniciativa fantástica, uma oportunidade interessante para nós, pequenos empresários, que temos dificuldade para chegar a uma grande empresa”, avalia o engenheiro.

Além do robô-aranha, a tecnologia também estará presente nos produtos apre-

sentados pelas outras empresas da Incubadora de Jundiá. A Hidrosense, que atua no desenvolvimento de sistemas de irrigação, apresentará sensores de medição da umidade no solo que possibilitam o controle do sistema de irrigação tanto em pomares e em áreas de cultivo como em campos de golfe. “É uma oportunidade para divulgarmos os equipamentos e a tecnologia de irrigação”, afirma o empresário e participante da feira Enison Pozzani.

Também estiveram na feira: Vipax (viseiras com dupla curvatura), Arens (aparelhos

de ar condicionado), CBR - Ciber do Brasil Comércio (equipamentos eletrônicos de medição), Metal-Cad (espaçadores plásticos e trava-linha automotiva), Facility Technology (equipamentos hospitalares), Hominis (eletrônicos), Foco Ambiental (equipamentos removedores de óleo), AC Técnica (automação industrial), Synerggroup Tecnologia Integrada, Dataphoenix (informática), Marcos Cesar Zambom (tratamento de água industrial) e Cooperativa de Produtos Industriais (sistema de construções industriais).

## Incubadora tem dezenove residentes

A Incubadora de Empresas de Jundiá abriga empresas de base tecnológica e de economia tradicional e atualmente conta com 19 empresas residentes que atuam em áreas diversas como desenvolvimento de projetos em automação industrial; comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos para médicos e hospitalares; fabricação e assistência técnica em equipamentos tratadores de ar; ser-

viço de usinagem, solda, tratamento e revestimento em metais; fabricação de cadeira, maca para função de transporte de paciente; fabricação de esquadrias de alumínio; entre outras.

Além das empresas que mantém as instalações nas dependências da Incubadora, outras 15 são associadas. No ano passado, o faturamento geral chegou a R\$ 5 milhões. A incubadora gera 80 empregos diretos.